



## ACESSO ABERTO

**Data de Recebimento:**  
20/03/2025

**Data de Aceite:**  
29/08/2025

**Data de Publicação:**  
03/09/2025

**\*Autor correspondente:**

Renato Massaharu Hassunuma,  
Doutorado em Odontologia (área  
de concentração Biologia Oral),  
Rua Luís Levorato, 140 - Chá-  
caras Bauruenses, Bauru - SP,  
17048-290. Telefone de contato:  
(14) 3312-7000. E-mail: rhassu-  
numa@gmail.com.

**Citação:**

TRABAQUINI, P.H.G *et al.*  
Aprendizagem baseada em teatro  
criando um roteiro para o ensino  
da coagulação sanguínea pela  
estratégia dos cinco elementos.

**Revista Multidisciplinar em  
Educação e Meio Ambiente,**  
v. 6, n. 3, 2025. [https://doi.  
org/10.51161/integrar/rema/4588](https://doi.org/10.51161/integrar/rema/4588)

DOI: 10.51161/integrar/  
rema/4588

Editora Integrar© 2024.

Todos os direitos reservados.

## APRENDIZAGEM BASEADA EM TEATRO: CRIANDO UM ROTEIRO PARA O ENSINO DA COAGULAÇÃO SANGUÍNEA PELA ESTRATÉGIA DOS CINCO ELEMENTOS

Pedro Henrique Godoi Trabaquini <sup>a</sup>, Renato Massaharu Hassunuma <sup>a</sup>, Maryana Lourenço Bastos do Nascimento <sup>a</sup>, Patrícia Carvalho Garcia <sup>a</sup>, Sandra Heloisa Nunes Messias <sup>b</sup>.

<sup>a</sup> Universidade Paulista, Câmpus Bauru. Rua Luís Levorato, 140 - Chácaras Bauruenses, Bauru - SP, 17048-290.

<sup>b</sup> Universidade Paulista – UNIP, Câmpus Paraíso. Rua Vergueiro, 1211, 8º andar – Paraíso, São Paulo – SP, CEP: 01504-001.

### RESUMO

**Introdução:** A Aprendizagem Baseada em Teatro (ABT) corresponde a uma valiosa ferramenta didática ao oportunizar que alunos desenvolvam empatia, improvisação, melhora na comunicação verbal e não verbal. O teatro em sala de aula oferece uma oportunidade para integrar o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos em um processo de reflexão e ação. **Objetivos:** Verificar o potencial didático para aplicação da estratégia dos cinco elementos enquanto ferramenta didática para o desenvolvimento de roteiros para a ABT. **Metodologia:** No presente estudo foi analisada a estratégia dos cinco elementos para criação de roteiros para peças de teatro educacionais baseada nos seguintes tópicos: ideia, conflito, personagens, ação dramática e tempo dramático. Foi apresentado o roteiro intitulado “Professora Neuza e a casquinha do Felipe”, que aborda as células do sangue e o processo de coagulação sanguínea, como um exemplo de como a estratégia pode ser aplicada para a produção de textos para peças teatrais a serem usadas em sala de aula. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que a estratégia de cinco etapas, comumente utilizada para o desenvolvimento de textos de teatro, cinema e televisão, pode ser empregada também na produção de roteiros para peças educacionais, no intuito de promover o conhecimento por meio da ABT. **Conclusões:** A estratégia dos cinco elementos corresponde a um recurso didático que pode ser utilizado no intuito de facilitar o desenvolvimento de roteiros baseados na ABT, uma vez que permite nortear melhor professores e alunos a como estruturar melhor os personagens, suas ações e conflitos.

**Palavras-chave:** Ensino. Materiais de ensino. Redação. Práticas Interdisciplinares.

### ABSTRACT

**Introduction:** Theater-Based Learning (TBL) is a valuable teaching tool, enabling students to develop empathy, improvisation, and improve verbal and nonverbal communication. Classroom theater offers an opportunity to

integrate students' personal and professional development into a process of reflection and action. **Objectives:** To assess the teaching potential of applying the five-element strategy as a teaching tool for developing scripts for TBL. **Methodology:** This study analyzed the five-element strategy for creating scripts for educational theater plays based on the following topics: idea, conflict, characters, dramatic action, and dramatic timing. The script titled "Professora Neuza e a casquinha do Felipe," which addresses blood cells and the blood clotting process, was presented as an example of how the strategy can be applied to the production of texts for theater plays to be used in the classroom. **Results:** The results showed that the five-step strategy, commonly used to develop theater, film, and television scripts, can also be used to produce scripts for educational plays, promoting knowledge through ABT. **Conclusions:** The five-step strategy is a teaching tool that can be used to facilitate the development of scripts based on ABT, as it provides better guidance for teachers and students on how to better structure characters, their actions, and conflicts.

**Keywords:** Teaching. Teaching materials. Writing. Interdisciplinary Placement.

## 1 INTRODUÇÃO

A Aprendizagem Baseada em Teatro (ABT) corresponde a uma estratégia de ensino que se utiliza dos exercícios de improvisação e teatro para melhorar a comunicação e habilidades interpessoais em diferentes ambientes. Estudos sugerem seu potencial para serem usados em sala de aula, programas de educação e treinamento e saúde. Além disso, os benefícios do teatro para melhorar a saúde e o bem-estar dos envolvidos estão muito bem documentados na literatura (Walker *et al.*, 2024).

Uma aplicação direta e bastante conhecida no ensino na área de saúde corresponde a utilização de atores para simular ações de médicos e pacientes envolvidos em vários casos de atendimento. As apresentações podem ocorrer em um palco ou em uma sala de aula e diante de uma plateia ou dos alunos de uma turma (Keskinis *et al.*, 2017).

Na área da saúde, a ABT também é comumente aplicada junto a estudantes de medicina e enfermagem com a proposta de melhorar a comunicação compassiva, que envolve reconhecer que a outra pessoa necessita de compaixão, relacionar-se com seu sofrimento e reagir verbalmente e não verbalmente de acordo com as necessidades observadas. Uma boa comunicação compassiva proporciona uma melhora no relacionamento, confiança e adesão ao tratamento entre pacientes e profissionais da saúde (Bintliff *et al.*, 2025; Kuo *et al.*, 2025).

Mas a ABT vai muito além do ensino e da melhora na comunicação. Em sala de aula, o teatro pode ser uma ferramenta poderosa para abrir discussões éticas, identificar conflitos, resolver problemas de comportamento, expressar opiniões, aproximar as pessoas, converter problemas em ações. Assim, no teatro, os alunos-atores podem utilizar de recursos para melhorar o ambiente escolar, proporcionando um local melhor para seu aprendizado (Singh *et al.*, 2020)

Na presente pesquisa, foi escolhido como tema o processo de coagulação sanguínea para a ABT. Este tópico foi selecionado devido à sua importância na área da saúde, uma vez que os distúrbios de coagulação sanguínea incluem condições crônicas que exigem vários tratamentos multidisciplinares ao longo da vida no intuito de reduzir riscos de hemorragia. Sendo assim, a hemostasia é um processo fisiológico de interesse geral tanto para a população, quanto para profissionais da Saúde de uma forma geral (Lazure *et al.*, 2018).

Assim, a atual pesquisa tem como objetivo principal verificar o potencial didático para aplicação da estratégia dos cinco elementos para o desenvolvimento de roteiro sobre o processo de coagulação sanguínea, baseado na ABT.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

A atual pesquisa foi realizada entre janeiro a março de 2025, sendo um estudo de natureza aplicada, de abordagem qualitativa, cujo objetivo é explicativo, e com procedimentos técnicos que caracterizam uma pesquisa narrativa, que foi produzida com a intenção de estabelecer uma estratégia para produção de roteiros para teatro educacional.

A estratégia adotada na presente pesquisa foi baseada na técnica de redação de roteiros preconizada por Comparato (2009). A partir da análise do livro, foram criadas modificações no modelo original, para o desenvolvimento da chamada “Estratégia dos cinco elementos”, que corresponde a uma simplificação das etapas de criação do roteiro e o direcionamento do método para a Aprendizagem Baseada em Teatro (ABT).

Desta forma, a estratégia dos cinco elementos corresponde a uma estruturação de etapas determinadas para o desenvolvimento de roteiros para peças de teatro com finalidade educacional. A estratégia é baseada no estabelecimento de cinco elementos principais, que são a ideia, o conflito, os personagens, a ação dramática e o tempo dramático, no intuito de facilitar a criação de um roteiro, especialmente por professores e alunos não habituados com as teorias de teatro.

No intuito de simplificar e organizar melhor a estrutura do roteiro, a estratégia desenvolvida se baseia em um questionário contendo cinco perguntas que devem ser respondidas durante a preparação do manuscrito. Estas podem auxiliar na criação e estabelecimento dos cinco elementos mencionados anteriormente que compõem a estrutura de um roteiro de teatro.

Na presente pesquisa, foi apresentado o roteiro intitulado “Professora Neuza e a casquinha do Felipe”, como exemplo de ferramenta didática de produção de textos para uma peça teatral educativa para o ensino do processo de coagulação sanguínea.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Etapas de preparação para o desenvolvimento de um roteiro para peça teatral

Para o desenvolvimento do roteiro, foi utilizado o método de seis componentes preconizado por Comparato (2009), o qual preconiza que o processo de elaboração de um roteiro final seja coberto pelos elementos: ideia, conflito, personagens, ação dramática, tempo dramático e unidade dramática. O Quadro 1 resume os conceitos de cada um destes elementos:

Quadro 1 – Elementos de um roteiro, segundo Comparato (2009)

Elementos	Conceitos
Ideia	Corresponde a um fato ou acontecimento que provoca a necessidade de relatar. Corresponde ao tema a ser aprofundado.
Conflito	É condensado na forma de story line, que corresponde a um texto breve que apresenta o conflito que será a base do roteiro
Personagens	São desenvolvidos por meio do argumento ou sinopse, em que os personagens (protagonista, antagonista e secundários) são desenhados no tempo e espaço
Ação dramática	Corresponde a construção da estrutura, o qual explica como os personagens se juntam para contar a história

Elementos	Conceitos
Tempo dramático	Refere-se a quanto tempo terá cada cena, correspondendo ao planejamento das cenas a serem construídas
Unidade dramática	Corresponde ao desenvolvimento do roteiro final

Fonte: Comparato, 2009

Analisando as etapas propostas por Comparato (2009) foi possível compreender que a preparação para o desenvolvimento do roteiro necessita de cinco elementos, uma vez que o sexto e último corresponde a redação do próprio roteiro final. Assim, para cada um destes elementos foram elaboradas questões a serem respondidas durante a preparação, as quais nortearam o desenvolvimento do roteiro. Estas questões estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Questões referentes aos elementos de preparação de um roteiro segundo Comparato (2009)

Elementos	Questões norteadoras
Ideia	Qual é a ideia principal do roteiro?
Conflito	Qual é o conflito que ocorrerá durante a história?
Personagens	Quem são os personagens da história?
Ação dramática	Quando a história ocorre?
Tempo dramático	Como os personagens estão unidos nesta história?
Tempo dramático	Quais são as cenas que irão compor o roteiro final?

Fonte: Autores, 2025.

Antes da elaboração do roteiro, foram respondidas as perguntas apresentadas no Quadro 2, cujas respostas estão apresentadas no Quadro 3. As respostas foram referentes à temática proposta na presente pesquisa, no caso, um enredo para explicar o processo de coagulação sanguínea.

Quadro 3 – Questões referentes às etapas de preparação de um roteiro segundo Comparato (2009)

Questões norteadoras	Respostas propostas para o roteiro
Qual é a ideia principal do roteiro?	Ensinar conceitos sobre as células sanguíneas e o processo de coagulação em uma aula conduzida pela professora Neuza, a professora da Limpeza
Qual é o conflito que ocorrerá durante a história?	Ensinar ao aluno Felipe o porquê ele não deve remover a crosta de uma lesão
Quem são os personagens da história?	Professora Neuza e seus alunos Felipe, Bianca e 10 outros alunos
Quando a história ocorre?	Durante uma aula da professora Neuza no momento atual
Como os personagens estão unidos nesta história?	Todos personagens estão na mesma sala de aula
Quais são as cenas que irão compor o roteiro final?	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Início da aula: entrada dos personagens e chamada para aula</li> <li>2. Apresentação do conflito: aluno Felipe chegando atrasado, explicando o acidente de bicicleta e tentando remover a crosta de um machucado</li> <li>3. Desenvolvimento do enredo: apresentação de um seminário dos alunos na sala de aula sobre as células sanguíneas e o processo de coagulação sanguínea</li> <li>4. Encerramento: explicação final, respondendo ao conflito</li> </ol>

Fonte: Autores, 2025.

### 3.2 Determinação do tempo, espaço e personagens do roteiro

Após responder cada uma das questões norteadoras apresentadas no Quadro 3, foram estabelecidos com mais detalhes, o tipo de teatro a ser apresentado, o local, o momento e as principais características de cada personagem, incluindo sugestões para o desenvolvimento do figurino, conforme apresentado a seguir:

Quadro 4 – Informações sobre tempo, local e personagens do roteiro

Componente	Informações
Título sugerido para a peça	Professora Neuza e a casquinha do Felipe
Tipo de apresentação	Uma comédia em um único ato
Local onde ocorre a história	Escola de Ensino Fundamental e Médio no interior do estado
Tempo em que ocorre a história	Presente momento
Personagem principal	Professora Neuza: nascida em Limpezópolis, sempre levou a limpeza e a organização muito a sério. Foi a criadora do primeiro curso do Brasil sobre limpeza para alunos do Ensino Fundamental e Médio. É conhecida por todos pela sua habilidade incrível de transformar qualquer lugar bagunçado em um ambiente brilhante e organizado. Sugestão de figurino: saia, jaleco branco, um guarda-chuva e um lenço de limpeza.
Personagem antagonista	Aluno Felipe: aluno muito desinibido da Profa. Neuza. Bagunceiro, atrapalhado e piadista, faz todos colegas de turma morrerem de rir. Sugestão de figurino: uniforme de escola... Só que meio surrado. E também um curativo pintado de roxo representando a crosta de uma ferida no joelho.
Personagem aliado	Aluna Bianca: aluna séria, inteligente, questionadora, uma verdadeira sabe-tudo. Sugestão de figurino: uniforme de escola.
Personagens coadjuvantes	Alunos da Professora Neuza: alunos de Ensino Fundamental/Médio que ainda não aprenderam a importância da limpeza para a saúde, e que irão ter com a Profa. Neuza uma aula de Ciências que irá mudar suas vidas. Sugestão de figurino: uniforme escolar. Células do Sangue: são os próprios alunos da Profa. Neuza representando hemácias, leucócitos e plaquetas. Sugestão de figurino: roupa vermelha para as hemácias, roupa branca para os leucócitos e roupa azul e uma rede de segurança para as plaquetas.

Fonte: Autores, 2025.

### 3.3 Proposta de um roteiro teatral para o ensino sobre o coágulo sanguíneo

Após estabelecer os detalhes de tempo, espaço e personagens apresentados no Quadro 4, foi possível desenvolver o roteiro apresentado a seguir:

Professora Neuza e a casquinha do Felipe

*(Música de abertura. Os alunos entram em sala de aula conversando, rindo, ouvindo fones, caindo de sono, etc. Eles sentam em suas carteiras. Depois disso, chega a PROFA. NEUZA)*

PROFA. NEUZA: Bom dia, queridos alunos!

ALUNOS *(falam mais alto)*: BOM DIA, PROFESSORA NEUZA!

PROFA. NEUZA *(feliz)*: Turma, hoje vamos ter uma aula importante de Biologia, mas antes vamos à chamada. Prestem atenção:

*(A PROFA. NEUZA começa a fazer a chamada)*

PROFA. NEUZA: E Felipe!...

FELIPE: Presente, Fessora!

*(FELIPE entra atrasado em mancando)*

PROFA. NEUZA: Salvo pelo gongo, hein, Felipe? Ixi, o que foi que aconteceu com você?

FELIPE: Eu caí de moto... Ops, quero dizer de bicicleta, Fessora! Indo visitar minha avozinha.

PROFA. NEUZA *(desconfiada)*: Hum, sei...

FELIPE: É verdade, Fessora. Olha só meu joelho! Tá todo ralado!

*(FELIPE está de bermuda e mostra uma mancha roxa no joelho que pode ser feito com curativo pintado. BIANCA faz uma cara de nojo)*

FELIPE: Mas já estou melhor, só vou arrancar essa casquinha aqui que está coçando...

PROFA. NEUZA *(energicamente)*: NÃOOOOOO!!! A CASQUINHA NÃOOOOO!!!

FELIPE *(ameaçando arrancar a crosta do machucado)*: Mas...

BIANCA *(irritada)*: PELAMORDEDEUS, FELIPE, a professora já falou que não é para arrancar a bendita da casquinha, deixa de ser teimoso!

FELIPE: Tá bom! Tá bom! Mas não se irrite! *(fazendo uma referência ao seriado "Chaves")*

*(FELIPE vira de costas e arranca a crosta que pode ser feito de um curativo pintado de roxo. Ele faz cara de choro e levanta a crosta enorme na mão exibindo como se fosse um troféu)*

FELIPE: Aiiii, aiii, aiii, aiiii... Socorro, Fessora, que dor! Tá sangrando! Eu vou morre-e-e-rrr!

PROFA. NEUZA *(nervosa)*: Falei para não arrancar! Olha só no que deu. Vamos colocar um curativo aí...

*(BIANCA revira os olhos para trás. A PROFA. NEUZA coloca um curativo no joelho do FELIPE. A TURMA bate palma e a PROFA. NEUZA reverencia em agradecimento)*

*BIANCA: Mas por que a gente não pode arrancar essa bendita casquinha? É porque dói? Porque nem todo mundo é chorão que nem o Felipe.*

*(Bianca olha para o Felipe com um ar de deboche. Todos alunos riem. FELIPE faz careta e mostra a língua para a BIANCA)*

PROFA. NEUZA: Quer saber? Esse assunto tem tudo a ver com a aula de hoje! Vocês trouxeram o material que pedi?

ALUNOS *(respondem alto)*: SIIIMMM!

PROFA. NEUZA: Então me ajudem a arrumar a sala.

*(Toca uma outra música. Enquanto isso, os alunos posicionam a carteira em forma de meia lua com a parte convexa virada para a plateia, representando um vaso sanguíneo. Depois os alunos vestem seus trajes de hemácias, leucócitos e plaquetas, exceto a PROFA. NEUZA, BIANCA e FELIPE, que permanecem com suas roupas)*

PROFA. NEUZA: Muito bem, Bianca e Felipe, venham aqui comigo na frente!

*(BIANCA vai toda contente, enquanto FELIPE vai mancando e choroso)*

PROFA. NEUZA: Estas carteiras representam um vaso sanguíneo! Dentro dos nossos vasos sanguíneos temos uma parte líquida chamada de plasma sanguíneo e neste plasma, passeiam as células sanguíneas...

BIANCA *(continuando a fala da Profa. Neuza)*: ... Que são os glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas!

*(BIANCA olha toda orgulhosa para a PROFA. NEUZA, enquanto Felipe faz aquela cara de inconformado)*

PROFA. NEUZA: Primeiro, vamos conhecer os glóbulos vermelhos, que também são conhecidos como hemácias ou eritrócitos!

*(Os ALUNOS VESTIDOS DE HEMÁCIAS seguem para frente do vaso sanguíneo. Estes alunos estão vestidos de vermelho e carregam uma caixa escrita O2)*

PROFA. NEUZA: as hemácias são células capazes de transportar o oxigênio que respiramos até nossas células.

*(As HEMÁCIAS saem de cena)*

PROFA. NEUZA: Em seguida temos os glóbulos brancos...

*(Os ALUNOS FANTASIADOS DE LEUCÓCITOS entram em cena, marchando como se fosse um exército. Seguem para frente do vaso sanguíneo)*

CHEFE DOS LEUCÓCITOS *(grita)*: ... SENTIDO!!

*(Os LEUCÓCITOS param de marchar, fazem uma pose inspirada em "As Panteras" e batem continência)*

FELIPE: Ah, esses são do tiro de guerra. Já vi perto de casa.

PROFA. NEUZA: Felipe, esses são os glóbulos brancos, também conhecidos como leucócitos ou células de defesa... Eles são verdadeiros soldados que ajudam a combater infecções.

BIANCA: Quando um vírus, uma bactéria ou algum parasita invade nosso organismo, são eles que ajudam a destruir e a proteger nosso corpo!

CHEFE DOS LEUCÓCITOS *(grita)*: ... MARCHEM!!

*(Os LEUCÓCITOS saem de cena marchando)*

PROFA. NEUZA: Por fim, mas não menos importante temos as plaquetas!

*(Os alunos fantasiados de PLAQUETAS entram em cena. Sendo que uma delas carrega uma rede de segurança)*

PROFA. NEUZA: São as plaquetas que são responsáveis por todo trabalho de construir essa casquinha que você arrancou.

FELIPE: Ixi, foi mal aí, gente!

*(As PLAQUETAS olham feio para o FELIPE)*

PROFA. NEUZA: Então vamos entender como elas atuam.

*(As PLAQUETAS saem de cena)*

PROFA. NEUZA: Aqui está um vaso sanguíneo normal. Podemos ver que as hemácias, os leucócitos e as plaquetas passeiam livremente pelo plasma sanguíneo.

*(Uma música toca e vemos as HEMÁCIAS, LEUCÓCITOS e PLAQUETAS caminhando junto às carteiras em meia-lua)*

PROFA. NEUZA: Então, quando você caiu de bicicleta, você machucou o vaso sanguíneo.

*(Remover duas carteiras no centro da meia-lua)*

PROFA. NEUZA: E por esse espaço, as células começaram a escapar!

*(As CÉLULAS SANGUÍNEAS começam a sair de dentro do vaso sanguíneo pelo espaço entre as 2 carteiras retiradas)*

BIANCA: É assim que ocorre a hemorragia, né, professora?

PROFA. NEUZA: Isso mesmo! Muito bem...

FELIPE: Gente, mas e o meu joelho?

PROFA. NEUZA: Então... Aí é que entram em ação as plaquetas. Elas são capazes de depositar uma proteína chamada de fibrina que forma uma rede.

*(As PLAQUETAS esticam uma rede de segurança e fecham o espaço entre as duas carteiras)*

PROFA. NEUZA: Essa rede é meio pegajosa. Então as células começam a grudar nessa rede de fibrina e formam um coágulo sanguíneo, que seca e vira essa casquinha no seu joelho.

*(As CÉLULAS SANGUÍNEAS começam a aderir na rede de fibrina)*

FELIPE: E o que acontece se eu arrancar a casquinha?

BIANCA: É crosta que fala, Felipe.

PROFA. NEUZA: Daí Felipe, tudo vai começar de novo.

*(A PROFA. NEUZA remove a rede e as células voltam a escapar pelo buraco entre as carteiras. As PLAQUETAS colocam uma nova rede de proteção sobre as carteiras e as CÉLULAS SANGUÍNEAS se aderem novamente à rede)*

BIANCA: Ou seja, quando você remove a crosta, você só atrasa a cicatrização! E atrasar é com você mesmo, né, Felipe?

PROFA. NEUZA: Turma, muito obrigado pela ajuda na aula de hoje! Todo mundo entendeu? Alguma dúvida?

FELIPE: Professora, acho que já se formou uma crosta no meu joelho, então agora esse curativo pode ter outra utilidade...

*(FELIPE arranca o curativo do joelho e coloca na boca da BIANCA. BIANCA fica brava e os dois saem de cena. Toca o sinal do intervalo. A turma e a Profª. Neuza saem de cena dando risadas).*

FIM

### 3.4 Comparações com outras estratégias de desenvolvimento de roteiros

O método de seis passos para desenvolvimento de roteiros proposto por Comparato (2009), é semelhante ao observado em outros métodos aplicados para o desenvolvimento de roteiros como o da Pirâmide de Freytag, que consiste na organização de uma história em cinco momentos: 1) Exposição: em que são apresentados os personagens, o cenário e as informações básicas da história; 2) Ação ascendente: em que ocorre o início do conflito da história; 3) Clímax: em que ocorre o ponto de viragem da história; 4) Ação descendente: em que é iniciado o término da história; 5) Resolução: em que o conflito é resolvido (Ciğerci; Yildirim, 2023).

O estudo desenvolvido por Oliveira *et al.*, 2024 mostrou que a pirâmide de Freytag corresponde a uma outra técnica também eficiente para o desenvolvimento de roteiros na ABT, sendo diferenciada pela aplicação de questões diferentes no intuito de facilitar o estabelecimento da estrutura da história a ser produzida.

Um outro exemplo de ferramenta na ABT corresponde à dramatização, que corresponde a uma técnica de improvisação de teatro. Em estudo bastante interessante conduzido por Carvalho *et al.* (2025), esta estratégia foi utilizada aplicada no ensino à distância, utilizando o aplicativo Zoom para a produção de vídeos. No estudo, foram desenvolvidos vídeos, intitulados DramaZoom onde cada aluno representou uma célula ou partes do corpo, enquanto o grupo inteiro representou um processo fisiológico. Essa abordagem reforça a importância da interatividade e do engajamento dos alunos no aprendizado tornando o ensino de temas complexos mais acessíveis e estimulantes. Os resultados demonstram que a utilização de dramatizações, mesmo em ambientes digitais, pode promover um aprendizado mais profundo, colaborativo e dinâmico. Assim, a dramatização pode ser outra ferramenta valiosa na ABT, além de poder ser aplicada antes do desenvolvimento de um roteiro para a coleta de ideias e sugestões para redação do texto final.

### 3.4 Fatores a serem considerados na Aprendizagem Baseada em Teatro

ABT é uma ferramenta didática valiosa tanto para a educação relacionada à diversidade e inclusão (Hobson *et al.*, 2019; Mayer *et al.*, 2024), quanto para a transmissão de conhecimentos e promoção de mudanças comportamentais positivas relacionadas à saúde (Gause *et al.*, 2024).

Em relação à sua aplicação no ensino para graduandos da área da saúde, a ABT permite que os alunos desenvolvam empatia e sua capacidade de improvisação, além de melhorar a comunicação verbal e não verbal e promover a inteligência cênica, ou seja, a capacidade de autoavaliar o seu desempenho durante um atendimento, por exemplo. O teatro oferece uma oportunidade para integrar o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos em um processo de reflexão e ação (Carvalho Filho *et al.*, 2020).

Um fator importante a ser considerado durante o desenvolvimento do roteiro, é a inserção de falas cômicas em momentos variados. O humor no teatro é importante porque ajuda a reduzir a tensão da história e a entreter o público; além de ser um elemento rico para a encenação. Assim, cabe aos atores, no momento dos ensaios, perceberem e saberem como transmitir as falas cômicas ao seu espectador, de modo que o efeito desejado seja alcançado, ou seja o riso. Neste contexto, as palavras, a expressão corporal, a entonação da voz, a caracterização do personagem e demais componentes do espetáculo contribuem para a

potencialização do caráter cômico do texto (Luiz, 2020).

Durante a redação de um roteiro é que o teatro pode apresentar algumas limitações em relação ao tempo gasto em aula e na quantidade de informações a serem transmitidas. No presente estudo, o roteiro desenvolvido teve como objetivo principal apresentar o conceito de como o coágulo sanguíneo e a crosta são formados e a importância da não remoção da crosta para proteção da área lesionada. Outros elementos importantes na formação do coágulo sanguíneo como os fatores de coagulação e as suas diferentes vias de ativação não foram mencionados devido à complexidade em se apresentar os mesmos na forma de teatro. Entretanto, o teatro pode ser um recurso didático interessante para despertar a motivação dos alunos sobre o assunto.

Também houve a preocupação no desenvolvimento da peça em que fosse possível uma redução de custos com figurino e cenografia, uma vez que nem todas escolas dispõem de recursos financeiros para este tipo de investimento. A proposta de realizar a história dentro de uma sala de aula e o fato de os alunos-personagens-células necessitarem apenas de roupas coloridas favorece a redução dos gastos com a montagem da peça.

Entretanto, é importante ressaltar outras limitações que podem decorrer da aplicação da ABT em sala de aula. Estudos indicam que os alunos nem sempre se beneficiam dos recursos didáticos da ABT por razões variadas que incluem intimidação, hierarquias dentro do ambiente de aprendizado (por exemplo, simulações dentro de centros cirúrgicos) e o medo de cometer erros durante a simulação (Hunukumbure *et al.*, 2022).

Além disso, muitas vezes pode ser complicado utilizar-se de estratégias de ABT em uma turma inteira. Estudos indicam que pesquisas que utilizam ABT como proposta de ensino apresentam resultados, que embora sejam favoráveis, geralmente são melhores quando aplicados em grupos menores. Além disso, é importante a presença de facilitadores que estejam devidamente treinados e habituados com a prática do teatro para garantir o sucesso deste método de ensino (Himida *et al.*, 2019).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo verificou que a estratégia de cinco etapas, comumente utilizada para o desenvolvimento de textos de teatro, cinema e televisão, pode ser um recurso didático facilitador para a produção de roteiros para peças educacionais no intuito de promover o conhecimento por meio da ABT.

A ABT pode ser considerada uma ferramenta valiosa e versátil, podendo ser aplicada no ensino de diferentes conteúdos e muito bem recebida por plateias de estudantes. Embora existam fatores a serem considerados como a complexidade inerente à arte do Teatro, é importante ressaltar que a atuação pode auxiliar alunos a melhorar sua desinibição de falar em público e melhorar a sua comunicação social.

Assim, pode ser considerado relevante que futuras pesquisas na área sejam realizadas no intuito de avaliar os possíveis impactos no ensino e a qualidade da aprendizagem por meio da ABT, especialmente a longo prazo e comparando os conhecimentos obtidos por esta estratégia com métodos tradicionais de ensino.

## CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse na presente pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- BINTLIFF, A. V.; LEVINE, R. S.; KAPLAN-LISS, E.; LANTZ-GEFROH, V. Improving compassionate communication through a train-the-trainer model: outcomes and mechanisms for transformation. **Acad. Med.**, 2025 Feb 12. Disponível em: [https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/9900/improving\\_compassionate\\_communication\\_through\\_a.1072.aspx](https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/9900/improving_compassionate_communication_through_a.1072.aspx). Acesso em: 14 fev. 2025.
- CARVALHO, H.; HALPIN, P. A.; SCHOLZ-MORRIS, E.; CARVALHO, R.; CONTAIFER Jr, D. Introducing and validating DramaZoom as a teaching tool for diverse student populations. **Adv. Physiol. Educ.**, 2025 Feb 18. Disponível em: <https://journals.physiology.org/doi/abs/10.1152/advan.00212.2023>. Acesso em: 28 fev. 2025.
- CARVALHO FILHO, M. A.; LEDUBINO, A.; FRUTUOSO, L.; WANDERLEI, J. S.; JAARSMA, D.; HELMICH, E.; STRAZZACAPPA, M. Medical education empowered by theater (MEET). **Acad. Med.**, v. 95, n. 8, p. 1191-200, 2020 Aug. Disponível em: [https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/2020/08000/medical\\_education\\_empowered\\_by\\_theater\\_\\_meet\\_.37.aspx](https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/2020/08000/medical_education_empowered_by_theater__meet_.37.aspx). Acesso em: 14 mar. 2025.
- CIĞERCI, F. M.; YILDIRIM, M. From Freytag pyramid story structure to digital storytelling: Adventures of pre-service teachers as story writers and digital story tellers. **Educ. Inf. Technol.**, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10639-023-12042-7>. Acesso em: 15 fev. 2025.
- COMPARATO, D. **Da criação ao roteiro: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2009.
- GAUSE, G.; LEBESE, R. T.; MULAUDZI, F. M.; MATSIPANE, M. J.; MOLOKO-PHIRI, S. S.; TSHIVHASE, S. Communication of health messages using theatre: Appreciative inquiry from Ubuntu theatre group. **Health S. A.**, v. 29, p. 2622, 2024 Jul. 10. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11304178/>. Acesso em; 08 mar. 2025.
- HIMIDA, T.; NANJAPPA, S.; YUAN, S.; FREEMAN, R. Dental students' perceptions of learning communication skills in a forum theatre-style teaching session on breaking bad news. **Eur. J. Dent. Educ.**, v. 23, n. 2, p. 95-100, 2019 May. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/eje.12407>. Acesso em: 16 fev. 2025.
- HOBSON, W. L.; HOFFMANN-LONGTIN, K.; LOUE, S.; LOVE, L. M.; LIU, H. Y.; POWER, C. M.; POLLART, S. M. Active learning on center stage: theater as a tool for medical education. **MedEdPORTAL**, v. 15, p. 10801, 2019 Jan. 30. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6476526>. Acesso em: 13 mar. 2025.
- HUNUKUMBURE, A. D.; LEEDHAM-GREEN, K. E.; RAJAMANOCHARAN, A.; PATEL, K.; TANG, A.; DAS, S. Twelve tips for surgeons to maximise medical student learning in the operating theatre. **Med. Teach.**, v. 44, n. 3, p. 257-62, 2022 Mar. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/10.1080/0142159X.2021.1908975>. Acesso em: 14 fev. 2025.
- KESKINIS, C.; BAFITIS, V.; KARAILIDOU, P.; PAGONIDOU, C.; PANTELIDIS, P.; RAMPOTAS, A.; SIDERIS, M.; TSOULFAS, G.; STAKOS, D. The use of theatre in medical education in the emergency cases school: an appealing and widely accessible way of learning. **Perspect. Med. Educ.**, v. 6, n. 3, p. 199-204, 2017 Jun. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5466568/>. Acesso em: 16 fev. 2025.
- KUO, C. L.; CHUANG, Y. H.; CHENG, S. F.; HUANG, H. L. Effectiveness of educational theater on nursing assistants' empathy in long-term care facility: A mixed methods study. **Geriatr. Nurs.**, v. 62,

n. Pt B, p. 90-6, 2025 Feb. 7. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0197457225000539>. Acesso em: 14 fev. 2025.

LAZURE, P.; MUNN, J.; LABBÉ, S.; MURRAY, S.; BUTLER, R.; KHAIR, K.; LAMBING, A.; MALONE, M.; REISER, T.; NEWALL, F. Education needs of nurses in thrombosis and hemostasis: An international, mixed-methods study. **Res. Pract. Thromb. Haemost.**, v. 3, n. 1, p. 99-108, 2018 Nov. 1. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6332710/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

LUIZ, T. M. A tradução de humor no teatro. **Cadernos de Tradução**, v. 40, n. 1, p. 91-109, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ct/a/sHhrm53JXWChH46Ysbq4Xj/#>. Acesso em: 15 fev. 2025.

MAYER, Y.; HERSHLER, L. D.; BULK, L. Y.; COOK, C.; BELLIVEAU, G.; XIE, K.; JARUS, T. Promoting inclusion for disabled students in healthcare education: Using research-based theatre to enhance knowledge and empathy. **Nurse Educ. Pract.**, v. 79, p. 104085, 2024 Aug. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595324002142>. Acesso em: 08 mar. 2025.

OLIVEIRA, R. M.; HASSUNUMA, R. M.; GARCIA, P. C.; MESSIAS, S. H. N. Ramy, a garota que calculava: aplicando o conceito da pirâmide de Freytag no ensino de cálculos na área da saúde. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 5, n. 4, p. 36-45, 2024. Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rema/article/view/4402>. Acesso em: 15 fev. 2025.

SINGH, S.; KALRA, J.; DAS, S.; BARUA, P.; SINGH, N.; DHALIWAL, U. Transformational learning for health professionals through a Theatre of the Oppressed workshop. **Med. Humanit.**, v. 46, n. 4, p. 411-6, 2020 Dec. Disponível em: <https://mh.bmj.com/content/46/4/411.long>. Acesso em: 16 fev. 2025.

WALKER, T.; JONES, T.; GRANT-PETERKIN, H.; DAVE, R.; RÖHRICHT, F. Evaluating outcomes of a co-produced theatre-based experiential learning project in Psychiatry. **J. Med. Educ. Curric. Dev.**, v. 11, p. 23821205241278175, 2024 Sep. 5. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11378162/>. Acesso em: 14 fev. 2025.